



**A ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DA REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.  
SENTE-SE HONRADA EM DIVULGAR A ESMAGADORA VITÓRIA DE SEU SÓCIO HONORÁRIO  
MARCELO CRIVELLA NA ELEIÇÃO PARA PREFEITO DO RIO DE JANEIRO.**

Eu, Américo, não fiz campanha pelo Crivella nem pelo Freixo. Não eram os candidatos que gostaria de ter no segundo turno. O que faço agora, faria pelo Freixo, se o mesmo tivesse sido eleito.

Chega dessa onda de pessimismo, de torcer para tudo dar errado, só porque quem não ganhou foi o nosso candidato. Lamentavelmente o Freixo acaba de se pronunciar, dizendo que a guerra apenas começou. E para quem ache que se trate de fiscalizar o ex oponente, ele mesmo deixou claro que não. Trata-se de guerra e oposição a tudo que o outro faça, independente do que seja. Que feio perder assim.

Enquanto isso, pelo Brasil a fora, candidatos derrotados dão show de cidadania, ao reafirmarem que agora acabou a campanha, e que agora é hora de torcer para o eleito fazer o melhor pelo povo.

Eu, Américo, não torci e nem votei no Crivella, mas estou otimista com ele, como deveríamos estar todos os cariocas, e assim também se fosse o Freixo.

Uma das maiores apoiadoras do Crivella foi a igreja católica. Já começou muito bem, minimizando essa rivalidade que jamais deveria existir entre Católicos, protestantes, espíritas, etc... E todos nós cristãos temos mais que apóia-lo. No discurso de agora, já eleito, sem nenhuma necessidade de pedir votos, acabou de agradecer aos espíritas aos católicos etc...

Falou que a campanha eleitoral acabou e que agora todos devem se unir. Pediu ajuda a Deus...

Não quero saber de guerra... é isso que o Rio precisava.

Eu Américo, não votei no Crivella, mas ele é o eleito, e torcer para que dê errado, dizer... "Vamos esperar para vê-lo acabando com o Rio" é no mínimo masoquista. Ele venceu e agora vamos ser otimistas. Apoiar e torcer, sem deixar de fiscalizar, é claro.

Se Crivella tivesse vencido e falado em guerra, como o Freixo fez agora, criticaria àquele ele e louvaria o Freixo.

É só isso. Não importa quem seja o vencedor. Importa quem traga a paz. Quem fale em nome de Deus. Quem viva na religião. Quem faça a saúde e educação melhorar... E acima de tudo... Quem faça um bom trabalho pelo povo.

Eu, Américo Nunes Neto, repito pela última vez. Não votei no Crivella. Não era meu candidato, mas é meu prefeito.

Ele foi eleito, e peço a Deus que uma onda de otimismo possa invadir o nosso Rio, e possa ser maior do que os negativos de plantão. Tão grande que eles sejam tocados tão forte, que otimistas também fiquem.

Por favor, todos que concordarem e acharem importante a reflexão, compartilhem para chegar a alguns corações pessimistas. Quando um governo dá errado, não é o governante o prejudicado, mas o povo.

Chega de torcer para dar errado. Que Deus proteja o nosso líder político e a todos nós.